

Comunidade brasileira da Flórida concentra maior número de filhos nascidos nos Estados Unidos

A estimativa da comunidade brasileira nos EUA em 2017 era de um total de 634.625 pessoas, segundo o censo

Arlaine Castro

Em 2017, aproximadamente 18,2 milhões de crianças menores de 18 anos viviam com pelo menos um dos pais imigrantes, de acordo com dados do último relatório do U.S. Census Bureau* que revelou também que o “Sunshine State” é o estado que mais concentra crianças filhas de brasileiros nos Estados Unidos.

Para formar a estimativa da comunidade brasileira nos EUA, que somou um total de 634.625 pessoas no ano citado, segundo o censo, são calculados separadamente os filhos de brasileiros que nasceram em solo americano e os brasileiros que nasceram no Brasil e hoje moram nos EUA.

Dessa forma, em 2017, a estimativa apontava para 451.084 imigrantes brasileiros nascidos no Brasil e que moravam nos EUA e 183.541 filhos de brasileiros que nasceram em solo americano. Destes, 33.337 nasceram na Flórida, em comparação aos 26.649 de Massachusetts.

Aumento de brasileiros

Com uma população imigrante estimada em 4,4 milhões em 2017, em números absolutos, a Flórida foi o terceiro estado que mais recebeu estrangeiros num período de 17 anos - 1,7 milhão de 2000 a 2017, ficando atrás somente do Texas e da Califórnia, de acordo com o censo.

Ainda, no período de 2005 a 2017, a Flórida foi o estado que mais registrou aumento considerável de brasileiros nascidos no Brasil e que vieram morar nos EUA. Em 2017, a estimativa era de 109.688 brasileiros do tipo morando na FL - 23% de aumento - o maior número. Para se ter uma ideia, Massachusetts, que por anos liderou esse ranking, contava em 2017 com 79.548 brasileiros nascidos no BR - um aumento de 9%, cita o censo.

Entre 2016 e 2017, a população nascida no exterior aumentou cerca de 787.000, ou quase 2% - uma taxa superior ao crescimento de 1% experimentado entre 2015 e 2016, mas inferior ao aumento de 3% entre 2013 e 2014, cita a organização Migration Police.

Filhos de segunda geração

Aproximadamente 18,2 milhões de crianças menores de 18 anos viviam com pelo menos um dos pais imigrantes em 2017 nos EUA

Segundo dados do American Community Survey, a maior pesquisa por amostragem sobre a população dos EUA, a população de filhos de segunda geração - como são chamados os nascidos nos Estados Unidos com pelo menos um dos pais nascidos no exterior - está aumentando.

É o caso da pequena Bianca Marie Prado Orban, dois anos e três meses, que nasceu em julho de 2017 no Jackson South Medical Center em Miami, e é filha da mineira Livia Orban, 35 anos, com Kyle Orban, natural de Cleveland, Ohio.

Morando em Coral Gables, Livia conta que a opção de morar e ter a filha na Flórida leva em consideração o clima não ser frio e a qualidade de vida. A mineira destaca ainda o acesso a uma alimentação saudável e atividades ao ar livre com a filha que, para a família, fazem toda a diferença.

“Temos a opção de escolher frutas e vegetais sempre frescos; isso pra mim é importante. E ver minha filha crescendo aqui é muito bom porque sempre vamos às praias, parques e locais ao ar livre onde ela possa brincar”, destaca a coordenadora em educação que ressalta ainda a facilidade de trabalhar perto de casa e ser na mesma escola onde deixa a filha. “Fico perto e sei o que está passando com ela o dia todo. É muito bom isso também”.

O número de crianças imigrantes de segunda geração tem crescido constantemente desde 1990. Entre 1990 e 2000, o número aumentou 65% (de 6,3 milhões para 10,4 milhões). Entre 2000 e 2017, essa população cresceu 54% (de 10,4 milhões para quase 16 milhões), indica o censo.

Em 2017, os cinco principais estados em número total de crianças menores de 18 anos que vivem com pais imigrantes foram Califórnia



A mineira Livia Orban, 35 anos, optou junto com o marido pela Flórida para morar e ter a filha Bianca, que nasceu em 2017 em Miami.

(4,1 milhões), Texas (2,5 milhões), Nova York (1,5 milhão), Flórida (1,4 milhão) e Nova Jersey (767.000). Esses estados responderam por 56% dos 18,2 milhões de crianças com pais imigrantes nos Estados Unidos.

Ancestralidade brasileira

Em 2017, 109.287 pessoas na Flórida tinham nacionalidade ou ancestralidade brasileira, contra 84.772 em 2016 - um aumento de 29%. Embora menos que a Flórida, o número também aumentou em Massachusetts - 95.946; antes eram 85.974 - 12% de aumento.

No mesmo ano, os cinco principais estados em número de imigrantes eram Califórnia (10,7 milhões), Texas (4,9 milhões), Nova York (4,5 milhões), Flórida (4,4 milhões) e Nova Jersey (2,1 milhões).

Números divergentes

Segundo a estimativa do Consulado-Geral do Brasil em Miami relacionada ao ano de 2017, cerca de 300 mil brasileiros residiam na Flórida. O Ministério das Relações Exteriores estima 1,2 milhão de brasileiros vivendo nos EUA. No entanto, os números do censo norte-americano divergem com os dos órgãos brasileiros.



VOCÊ É EMPREENDEDOR BRASILEIRO NA FLÓRIDA?



Participe de um dos nossos grupos do Recomendo Business Networking, e aumente seu número de clientes e faturamento.



São mais de 300 empresas regulamentadas de diversos segmentos que fazem um movimento poderoso de network, que rendeu no último ano um faturamento total superior à 50 milhões de dólares.



Somos mais de 22 grupos em ação e ficaremos felizes em ter você conosco.

www.recomendo.us

MATRIZ:

☎ (407) 906-1019
info@recomendo.us

📍 Sede Recomendo
6965 Piazza Grande Ave #309
Orlando, FL 32835

🕒 Reuniões
quartas às 7pm

🌐 www.recomendo.us

📱 [Recomendo](#)
@RecomendoEUA



📲 Baixe o nosso APLICATIVO

🍏 Disponível na App Store

📲 Disponível no Google Play